



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete da Vereadora Larissa Gaspar

REQUERIMENTO N. 0100/2020

Requer a transcrição nos Anais desta Casa a matéria publicada no dia 03 de dezembro de 2019, no site www.anda.jor.br, intitulada: "Dezembro verde visa conscientizar sobre abandono de animais".

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Vereadora subscrita, no uso de suas atribuições legais, vem, na forma regimental, requerer que, após ouvido o Plenário, seja transcrito nos Anais desta Casa a matéria publicada no dia 03 de dezembro de 2019, no site www.anda.jor.br, intitulada Dezembro verde visa conscientizar sobre abandono de animais

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 09 DE

09 DE 2020.

Larissa Gaspar

Larissa Gaspar - PT

Vereadora de Fortaleza

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

09 JAN 2020

09h42 min

[Assinatura]
Servidor (a)

Dezembro Verde visa conscientizar sobre abandono de animais

Por **Fátima ChuEcco** - 3 de dezembro de 2019

No Brasil são 30 milhões de animais vivendo em situação de rua sendo que a maioria deles é fruto de abandono

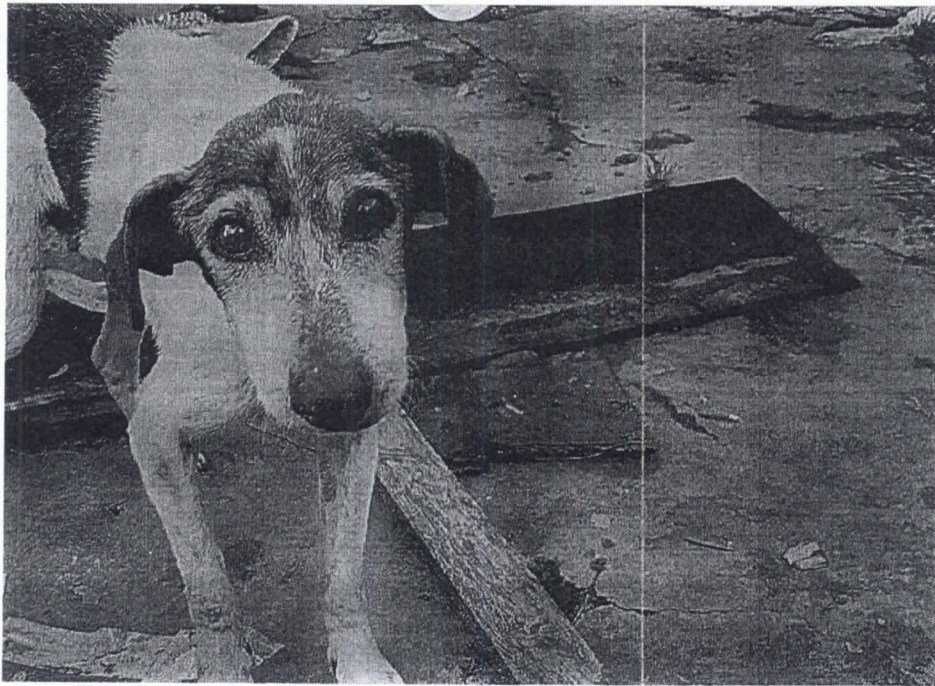


Foto Federico Espiño/Pixabay

A Campanha "Dezembro Verde" nasceu no Ceará e se espalhou para várias cidades do Brasil, com a intenção de conscientizar sobre o abandono de animais e combater esse triste cenário – um problema que se intensifica em dezembro em razão das férias, viagens e festas de final de ano, e transcorre até meados de fevereiro.

É também a partir de dezembro que as ONGs enfrentam dois problemas bastante sérios: a chegada de mais animais (em decorrência do abandono) e a queda na arrecadação financeira já que muitas pessoas cortam a ajuda para investir em passeios, presentes e contas extras dessa época do ano.

Segundo uma pesquisa feita pela World Veterinary Association (Associação Veterinária Mundial) há cerca de 200 milhões de cães abandonados no mundo. Dados da OMS – Organização Mundial de Saúde apontam que no Brasil existem 30 milhões de animais em situação de rua (na maioria vítimas de abandono), sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Ou seja: 10% dos cães sem lar no mundo vivem pelas ruas do Brasil.



Foto Jose Arroyo/ Pixabay

Embora o abandono de animais seja crime previsto pela Lei de Crimes Ambientais Nº 9.605, muitas pessoas ainda abandonam seus animais nas ruas, em locais afastados, estradas e até trancados dentro de casa sem alimento e água suficientes ou pessoa para cuidar deles enquanto saem para viagens de férias.

Todos os anos são inúmeros os casos de abandono com cães amarrados em postes, árvores e portões, largados no meio do mato ou em rodovias. Mas a chegada das férias ou das festas não é a única motivação para tamanha crueldade.

Muitos cães são "jogados fora" quando: adoecem, envelhecem, crescem demais, brincam demais e fazem xixi em lugar errado (por falta de paciência do tutor em ensinar o lugar correto). Fêmeas exploradas pela indústria de filhotes também são abandonadas depois que já não podem mais procriar.

Os gatos são abandonados pelos mesmos motivos dos cães e ainda por ocasião da chegada de um bebê na família devido ao mito de que grávidas não podem conviver com felinos. Além disso, tanto cães quanto gatos são frequentemente deixados para trás quando a família muda de casa ou de cidade alegando que não há lugar para eles.



Foto Jimmy Chan/Pixabay

E o que acontece com esses 30 milhões de animais em situação de rua pelo Brasil?

Alguns animais fruto de abandono chegam a morrer de tristeza. Outros, sem qualquer experiência na rua morrem atropelados. Muitos são alvo da maldade humana, mas todos passam fome e desespero.

Solução: guarda responsável e controle populacional ético

Antes de adotar um animal a pessoa precisa ter certeza que poderá arcar com o novo membro da família pelo resto de sua vida. É como um casamento: na riqueza ou na pobreza, na saúde ou na doença. Isso deve também ser ensinado às crianças em casa e na escola. Elas precisam saber que animais não são brinquedos descartáveis e que adotá-los significa assumir uma responsabilidade por toda a vida deles.

Já com relação aos animais em situação de rua, a melhor e mais eficaz maneira de minimizar a procriação e, com isso, o sofrimento de muitos ou a sentença de passar a vida inteira numa baia de canil ou abrigo superlotado, é a castração. O método de CED – Captura, Esterilização e Devolução ao local de origem é, inclusive, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Foto Epic Images/Pixabay

Abandonados e resgatados

Na maior parte dos estados brasileiros já é proibido, por lei, capturar e induzir à morte animais em situação e rua. Mas quem cuida de tantos animais sem teto?

Um levantamento do Instituto Pet Brasil divulgado este ano mostrou que mais de 170 mil animais estão sob os cuidados de 370 ONGs e grupos que atuam na proteção animal em todo o país. O estudo concluiu também que a maioria esmagadora dos animais tutelados por ONGs são cães contra apenas 4% de gatos – até mesmo porque muitos protetores cuidam de gatos de colônias instaladas em locais públicos, priorizando levar para abrigos apenas os filhotes e animais debilitados.

Abandono: um mal mundial

Em Portugal, uma recente lei federal passou a proibir o extermínio de animais em situação de rua, mas esse cenário é raro e ainda não existe nem mesmo em países desenvolvidos como EUA e França.

Em várias cidades americanas, como Nova York, o método de CED tem sido executado com sucesso, mas todos os anos os EUA induzem à morte 860 mil gatos e 670 mil cães. Em Los Angeles, por exemplo, são mortos cerca de 30 mil filhotes de gato todos os anos sob a alegação de que não há abrigo suficiente para eles e nem voluntários para dar mamadeiras. Não seria mais sensato e humano castrar colônias felinas?

Foto Artemie Ixari/Pixabay

França é campeã de abandono

A França, considerada por muitos como um país que respeita os direitos animais, na verdade não respeita a vida nem daqueles que vivem nas ruas. Em várias cidades, os animais recolhidos aos abrigos têm um prazo curto, que varia entre uma semana a um mês, para serem adotados – caso contrário são induzidos à morte.

Além disso, é o país com maior número de animais abandonados da Europa: são 100 mil por ano (incluindo 60 mil durante as férias de verão). Por conta disso, a Fundação "30 Millions d'Amis" (30 Milhões de Amigos) criou esse ano uma campanha contra o abandono que teve mais de 45 milhões de visualizações nas redes sociais.

O vídeo, assinado pela agência "Altmann + Pacreau" mostra várias pessoas abandonando seus animais enquanto cantam ironicamente "We are the Champions" ou "Nós somos os campeões" (canção famosa de Freddy Mercury/Queen). Segundo a ONG a ideia foi justamente apontar essa "vergonha nacional da França como campeã no abandono de animais".

Criação do Dezembro Verde

Dezembro Verde foi criado pelo protetor animal Alex Paiva, de Sobral, no Ceará, junto com a ativista Drika Moraes, como uma forma de conscientizar as pessoas sobre o abandono de animais que tem pico justamente no último mês do ano. Depois a Campanha recebeu também ideias das protetoras Goretti Queiroz de Pernambuco e Valéria Mendes de Brasília que ajudaram a definir a cor verde.

A proposta foi tomando corpo em outras cidades pelo Brasil e no ano passado ganhou até a Lei Complementar nº 518, acatando projeto de lei da vereadora Ana Rita Negrini Hermes, que instituiu a campanha "Dezembro Verde – Não ao abandono de animais" no município de Joinville, em Santa Catarina. Protetores de todo o país têm abraçado a campanha do Dezembro Verde espalhando-a pelas redes sociais.

Fátima ChuEcco é jornalista ambientalista e atuante na causa animal

Gratidão por estar conosco! Você acabou de ler uma matéria em defesa dos animais. São matérias como esta que formam consciência e novas atitudes. O jornalismo profissional e comprometido da ANDA é livre, autônomo, independente, gratuito e acessível a todos. Mas precisamos da contribuição, independentemente do valor, dos nossos leitores para dar continuidade a este imenso trabalho pelos animais e pelo planeta. DOE AGORA.